

Nutrição

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL ANTES, DURANTE E APÓS A GESTAÇÃO

FERNANDA DE SOUZA TEIXEIRA - 8º período nutrição, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

LAUDICÉIA FERREIRA FRÓIS - Coorientadora DNU, UFLA

THAYNÁ LETÍCIA DE ALMEIDA SOUSA - Coorientadora DNU, UFLA

LÍLIAN GONÇALVES TEIXEIRA - Orientadora DNU, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Imagem corporal é definida como um construto multidimensional da aparência e envolve aspectos perceptivos e atitudinais. No período gestacional, o organismo materno passa por inúmeras modificações e se torna um período vulnerável para que as mulheres reavaliem a aparência, levando à satisfação ou insatisfação corporal. Após o parto, o corpo ainda sofre mudanças, o que pode corroborar a suscetibilidade à imagem corporal negativa. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a imagem corporal antes, durante e após a gestação. Este é um estudo longitudinal e prospectivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFLA (CAAE: 10989519.5.0000.5148, parecer 3.362.629). A primeira. A coleta de dados foi realizada entre dez/2019 e mar/2020 nos centros de saúde do município de Lavras. Dados Sociodemográficos e clínicos-obstétricos foram coletados. Para a avaliação da imagem corporal, foi autoaplicado o questionário Body Shape Questionnaire (BSQ) em relação a 3 fases: T1 - antes da gestação (retroativo), T2 - durante a gestação e T3 - durante o pós-parto. Os dados foram tabulados no software EPI-INFO e as análises estatísticas realizadas no software Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 20.0. A distribuição dos dados foi estudada pelo teste Shapiro-Wilk e a estatística descritiva apresentada em média e desvio padrão para variáveis contínuas e as variáveis categóricas em percentuais (%). A Anova com medidas repetidas foi utilizada para comparar a pontuação do BSQ nos diferentes momentos. A amostra foi composta por 97 gestantes, com idade entre 18 e 40 anos. Dessas, 65,7% foram atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS), 42,6% estavam no segundo trimestre gestacional, 64,8% se autodeclararam negra ou parda e 65,7% tinham uma renda menor ou igual a 2 salários mínimos. Em relação ao questionário BSQ, a média encontrada em T1 foi de 81,65 (\pm 38,52), T2 = 75,04 (\pm 37,53) e em T3 = 79,70 (\pm 32,54). Foi observada menor insatisfação corporal na gestação, quando comparada com o período pré-gestacional ($p < 0,008$). Já entre a lactação e os períodos anteriores, não foram encontradas diferenças significativas. Conclui-se que durante o período pré-gestacional e gestacional ocorrem oscilações na percepção corporal da mulher. É importante que novas pesquisas sejam realizadas para avaliar as influências dessa oscilação da imagem corporal em desfechos na saúde materno-infantil.

Palavras-Chave: Gravidez, Gestantes, Insatisfação Corporal.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/mAj87J0vHYM>